

## Sessão 49

### Monitoramento Ambiental II

491

**ASPECTOS LIMNOLÓGICOS DE UM ARROIO DA BACIA DO RIO CAÍ.** *Fabiana Schneck, Albano Schwarzbald (orient.)* (Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Para uma utilização racional dos recursos hídricos é de extrema importância o enquadramento dos corpos d'água em classes de uso e conservação. Para isso são necessários estudos limnológicos e de qualidade da água que avaliem a participação das micro-bacias para a degradação ambiental das bacias maiores nas quais estão inseridas, além de fornecer subsídios para o gerenciamento e manejo desses corpos d'água. Este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade da água do arroio Capim, um arroio de terceira ordem, através de variáveis físicas, químicas e biológicas. A micro-bacia do arroio Capim localiza-se nos municípios de Dois Irmãos e Ivoti, nordeste do Estado do Rio Grande do Sul e pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Caí. Possui uma área de aproximadamente 18 km<sup>2</sup> e extensão de 8,8 km. Estão sendo realizadas amostragens sazonais em quatro estações amostrais totalizando, ao final de um ano, quatro campanhas. As variáveis avaliadas são: oxigênio dissolvido, DBO<sub>5</sub>, pH, fosfato total, nitrato, turbidez, sólidos totais, coliformes fecais, condutividade elétrica e alcalinidade. Os resultados das três primeiras campanhas (janeiro, abril e julho de 2003) indicam altas concentrações de oxigênio dissolvido, que variou de 7,56 mg/L na primeira amostragem até 11,04 mg/L na terceira. Observou-se um aumento nos níveis de coliformes fecais na coleta de inverno, provavelmente devido à recente ocupação da área por bovinos. Foram constatadas maiores concentrações de nutrientes, quando comparado com outros trabalhos realizados no RS, com valores médios de fosfato total de 0,131; 0,157 e 0,092 mg/L e de nitrato com média de 1,22; 1,64 e 1,41 mg/L para cada campanha. Sólidos totais, alcalinidade e turbidez apresentam tendência de diminuição em direção à foz, enquanto que oxigênio dissolvido, pH, fosfato total e nitrato tendem a aumentar em direção à foz, indicando uma possível zonação longitudinal do arroio. (UFRGS/IC voluntária).